



378

A Pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público nos Congressos ANPCONT: Características, Contribuições e Oportunidades

Aluno Mestrado/MSc. Student Gabriel de Vasconcelos Rosa, Doutor/Ph.D. Henrique Portulhak

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brazil

Aluno Mestrado/MSc. Student Gabriel de Vasconcelos Rosa

Programa de Pós-Graduação/Course

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CONTABILIDADE - UFPR

Doutor/Ph.D. Henrique Portulhak

Programa de Pós-Graduação/Course

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CONTABILIDADE - UFPR

Resumo/Abstract

A presente revisão temática investigou a contribuição do Congresso ANPCONT para a pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Apresenta de forma estruturada as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de CASP do evento entre as edições de 2015 e 2021 e, em complemento, identifica a sua contribuição pela conversibilidade destes trabalhos em publicações definitivas, além de destacar as características destes artigos. Utilizou-se o método ProKnow-C para seleção, análise bibliométrica e análise sistêmica do portfólio bibliográfico. Nos aspectos bibliométricos, destaca-se que 14% dos artigos socializados no Congresso ANPCONT se enquadraram na área de CASP, com indícios de maior participação feminina em comparação às demais áreas temáticas, e a existência de núcleos de pesquisa específicos localizados em diferentes regiões do Brasil. A análise sistêmica revelou a dominância do paradigma NPM, da abordagem quantitativa e das estratégias documentais, um maior emprego de teorias econômicas, a preferência por municípios como campo empírico e o protagonismo de temas como eficiência e gestão fiscal. Os trabalhos em CASP obtiveram uma conversibilidade de 22,8% em publicações definitivas, revelando que uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinado evento não se traduziu necessariamente em maior conversão em publicações em periódicos. Entende-se que a expressiva ausência de teorias de base oportuniza avanços nos estudos da área, bem como o avanço a paradigmas pós-NPM pode conduzir a uma maior pluralidade de temas, teorias e métodos no cenário brasileiro de pesquisa em CASP.

Modalidade/Type

Artigo Científico / Scientific Paper

Área Temática/Research Area

Contabilidade e Setor Público (CSP) / Accounting and Public Sector

A Pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público nos Congressos ANPCONT: Características, Contribuições e Oportunidades

RESUMO

A presente revisão temática investigou a contribuição do Congresso ANPCONT para a pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Apresenta de forma estruturada as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de CASP do evento entre as edições de 2015 e 2021 e, em complemento, identifica a sua contribuição pela conversibilidade destes trabalhos em publicações definitivas, além de destacar as características destes artigos. Utilizou-se o método ProKnow-C para seleção, análise bibliométrica e análise sistêmica do portfólio bibliográfico. Nos aspectos bibliométricos, destaca-se que 14% dos artigos socializados no Congresso ANPCONT se enquadraram na área de CASP, com indícios de maior participação feminina em comparação às demais áreas temáticas, e a existência de núcleos de pesquisa específicos localizados em diferentes regiões do Brasil. A análise sistêmica revelou a dominância do paradigma NPM, da abordagem quantitativa e das estratégias documentais, um maior emprego de teorias econômicas, a preferência por municípios como campo empírico e o protagonismo de temas como eficiência e gestão fiscal. Os trabalhos em CASP obtiveram uma conversibilidade de 22,8% em publicações definitivas, revelando que uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinado evento não se traduziu necessariamente em maior conversão em publicações em periódicos. Entende-se que a expressiva ausência de teorias de base oportuniza avanços nos estudos da área, bem como o avanço a paradigmas pós-NPM pode conduzir a uma maior pluralidade de temas, teorias e métodos no cenário brasileiro de pesquisa em CASP.

Palavras-chave: Congresso ANPCONT; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; ProKnow-C.

1. Introdução

Os congressos, assim como outros eventos científicos, constituem-se em oportunidades nas quais o conhecimento científico e os métodos de pesquisa são aprimorados (Dallabona et al., 2011). Trata-se de um cenário propício para a inovação, produção e comunicação de conhecimento (Zhuang et al., 2020). Possibilitam a troca de saberes, sendo um espaço onde se pode elucidar dúvidas, debater ideias e aprimorar metodologias, constituindo-se em uma importante etapa do processo científico em que os trabalhos são aprimorados antes de serem submetidos à publicação posterior (Matos et al., 2012).

A pesquisa em contabilidade busca contribuir para o desenvolvimento das instituições e da sociedade como um todo, visto que existe uma conexão entre a contabilidade e o contexto social. Para tal, tem incentivado o desenvolvimento da pluralidade de temáticas e a socialização da produção acadêmica pela apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos da área (Lopes & Beuren, 2017).

Área de pesquisa em contabilidade, a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) possui como objetivo o fornecimento de informações sobre a entidade do setor público que sejam úteis para a prestação de contas, responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão (Conselho Federal de Contabilidade [CFC], 2016). O estudo na área de Gestão e Governança Pública é importante, tendo em vista a valorização dos princípios relacionados à transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social e continuidade do Estado visando o seu desenvolvimento (em sentido *lato*) e de seu povo (Oliveira et al., 2013). No Brasil, nota-se um crescente interesse em pesquisas no campo da CASP, especialmente em função das recentes

reformas nas normas locais de contabilidade que visam a harmonização aos padrões internacionais (Monteiro, 2018).

O Congresso ANPCONT, promovido pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), é um dos eventos científicos mais importantes realizados no Brasil para a socialização e a disseminação das pesquisas científicas na área da contabilidade, o qual tem como objetivo estabelecer uma relação entre os estudos acadêmicos e sua aplicação nas organizações, possibilitando, desta forma, a disseminação mais profunda dos vários enfoques das pesquisas realizadas em Ciências Contábeis (Ribeiro, 2017). Realizado desde o ano de 2007, o Congresso ANPCONT, a partir da edição de 2015, elevou a Contabilidade para o Setor Público como área temática compartilhada com o campo do Terceiro Setor e, a partir de 2021, a Contabilidade para o Setor Público recebeu maior destaque como uma área temática exclusivamente dedicada ao tema (ANPCONT, 2022).

A importância deste evento para as Ciências Contábeis no Brasil é ratificada pela existência de diversos estudos que examinaram as pesquisas socializadas em suas edições. Tais investigações envolveram variados enfoques: a participação feminina nas pesquisas (Luca et al., 2011); aspectos metodológicos das pesquisas e perfil dos congressistas (Dallabona et al., 2011); uma análise bibliométrica do período de 2007 a 2011 (Matos et al. 2012); o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade (Santos et al., 2013); o perfil dos autores com trabalhos socializados nos congressos USP e ANPCONT (Amaral et al., 2014); o diálogo entre as pesquisas da área de contabilidade gerencial e contabilidade financeira (Cosenza et al., 2016); o perfil das pesquisas da área temática de mercado financeiro, de crédito e de capitais (Ribeiro, 2017); o tema da evidência da informação contábil (Lopes & Beuren, 2017); da pesquisa qualitativa em contabilidade (Pereira et al., 2019); e uma análise global dos trabalhos apresentados no evento no período 2007-2016 (Ribeiro & Ribeiro, 2019).

Nota-se, a despeito da relevância do campo de pesquisa da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, uma lacuna quanto a estudos que analisam as características dos trabalhos desta área apresentados no Congresso ANPCONT, o que é relevante por este ser um dos principais eventos nacionais voltados ao desenvolvimento das Ciências Contábeis e que recentemente alcançou o marco de 15 edições. Também se faz propícia uma avaliação sobre a contribuição do evento para a produção científica definitiva em CASP, o que se dá pela publicação em periódicos dos trabalhos nele discutidos e aperfeiçoados, dado que não foi identificada esta abordagem nos estudos mencionados ou mesmo no artigo correlato de Schmitz et al. (2015) que investigou a taxa de conversão em publicação em periódicos dos trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, USP e EnANPAD.

Portanto, dada a importância crescente do setor público enquanto área de pesquisa em contabilidade no Brasil, as lacunas mencionadas oportunizam investigar a contribuição do Congresso ANPCONT para a produção científica em CASP. Para tal, a presente pesquisa apresenta de forma estruturada as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de CASP do evento, bem como inova ao identificar a conversibilidade destes trabalhos em publicações definitivas em periódicos e as características destes artigos em relação aos trabalhos discutidos nas edições do congresso.

2. Revisão da Literatura

Conforme apresentado na introdução, diversos estudos se dedicaram a analisar os trabalhos apresentados nas edições dos congressos ANPCONT. Dentre os quais, destacam-se os artigos de Dallabona et al. (2011), Luca et al. (2011), Matos et al. (2012), Santos et al. (2013), Amaral et al. (2014), Cosenza et al. (2016), Ribeiro (2017), Lopes e Beuren (2017), Pereira et al. (2019) e Ribeiro e Ribeiro (2019).

Em primeiro lugar, Dallabona et al. (2011) promoveram uma retrospectiva das quatro primeiras edições do Congresso ANPCONT. Para isso, avaliaram a publicação científica neste período no evento, dando destaque aos métodos e às técnicas de pesquisas recorrentes, assim como ao perfil dos congressistas. Os principais resultados quanto aos aspectos metodológicos evidenciaram maior recorrência no uso da pesquisa descritiva, seguido da pesquisa exploratória. Em relação aos procedimentos de pesquisas, o método mais utilizado foi a pesquisa documental, seguida da técnica bibliográfica. Já acerca da abordagem ao problema, constatou-se que o recurso mais empregado foi o da pesquisa quantitativa. Quanto às técnicas de coleta de informações, os documentos se destacaram.

Luca et al. (2011) analisaram a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos eventos EnANPAD, USP (ambos 2004 a 2009) e ANPCONT (2007 a 2009). Do total de artigos analisados, houve participação feminina em 755 (58,3%), com 97 (7,5%) de autoria exclusivamente feminina e 658 (50,8%), mista. Também se notou, em geral, uma participação feminina considerada pequena em comparação à participação masculina, além da manutenção de tendência desta distribuição.

Matos et al. (2012) analisaram as características das produções científicas publicadas nos anais do Congresso ANPCONT de 2007 a 2011 a partir do delineamento do perfil dos autores e dos fundadores para a produção científica, com base nas referências utilizadas. As universidades que tiveram autores a elas vinculados que possuíram maior nível de publicação foram a USP, FUCAPE e FURB. A análise bibliométrica descritiva destacou que o número de autores por artigo é crescente ao longo dos anos, com uma média de 2 e 3 autores por artigo, o que traz um indicativo de crescimento das redes de autorias.

Santos et al. (2013) investigaram o processo de construção do conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem em Contabilidade por meio da análise dos artigos apresentados nos congressos USP e ANPCONT, ocorridos entre os anos de 2007 e 2011. Os resultados evidenciaram uma tendência de crescimento na quantidade de artigos apresentados sobre o tema em ambos os congressos na série analisada. Em relação aos métodos, notou-se uma predominância da utilização de questionário, seguido de levantamento e pesquisa de campo. Os resultados também evidenciaram a centralidade da USP como uma das principais instituições de produção, tendo três dos cinco principais autores em toda a rede de coautorias. Ao todo, a USP contou com 26 pesquisadores na amostra, seguida pela FURB (24 autores).

Amaral et al. (2014) analisaram o perfil da produção científica em Mercado Financeiro e de Capitais a partir dos artigos publicados nos congressos USP e ANPCONT entre 2007 e 2011. Os resultados demonstraram que há predominante participação dos autores do sexo masculino nos dois congressos, que a média de autores por artigo nos dois congressos foi em torno de dois, e a produção nesta área temática está concentrada na mão de poucos autores.

Cosenza et al. (2016) identificaram as influências do diálogo científico presentes nos trabalhos desenvolvidos nas áreas de Controladoria e Contabilidade Gerencial e Contabilidade para Usuários Externos. Foram selecionados os artigos em língua portuguesa apresentados nos Congressos ANPCONT entre 2007 e 2014. Os resultados evidenciaram que os Congressos ANPCONT possuem tradição de pesquisa baseada em características paradigmáticas eminentemente voltadas para a abordagem positiva, com preponderância de métodos empíricos, mas que ao longo dos anos vêm cedendo lugar para métodos de estudos de caso e *surveys*. Os autores também constataram que a área de Contabilidade para Usuários Externos apresentou concentração na distribuição de paradigmas e métodos, voltados essencialmente para pesquisas positivas de caráter empírico, fato que não foi identificado na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, que apresentou um conjunto de trabalhos que abordaram métodos e paradigmas de forma mais bem distribuída, heterogênea e variada.

Ribeiro (2017) investigou o perfil e as características da produção científica dos artigos divulgados no Congresso ANPCONT, na área temática Mercados Financeiros, de Crédito e de

Capitais, de 2007 a 2016. Evidenciou-se uma predominância de publicações em parceria e que 13 pesquisadores se destacaram por suas respectivas proficiências, em especial Alfredo Sarlo Neto, Bruno Funchal e Márcio André Veras Machado. No contexto das instituições, destacaram-se a FUCAPE e a USP. Em relação aos 57 temas identificados nos 156 artigos, 10 tiveram maior destaque, principalmente o tema Governança Corporativa.

Lopes e Beuren (2017) analisaram as características das pesquisas sobre evidência contábil socializadas no Congresso ANPCONT entre 2007 e 2016. Os resultados demonstraram que a evidência contábil foi mais abordada a partir de 2009, coincidindo com o período de convergência às normas internacionais. Duas instituições apresentaram predominância de autoria nos trabalhos: UFC e USP. Quanto às teorias de base mais utilizadas, destacaram-se a Teoria da Divulgação, Teoria da Agência, Teoria da Legitimidade, Teoria dos *Stakeholders*, Teoria Institucional e Teoria da Economia Política da Contabilidade. A respeito da metodologia adotada nos trabalhos analisados, as mais utilizadas foram a análise de conteúdo combinada com o uso de ferramentas estatísticas.

Pereira et al. (2019) analisaram a associação entre metodologias de pesquisa qualitativa e sua utilização nos artigos do Congresso ANPCONT entre 2007 e 2016, com o fim de verificar quais os métodos adotados pelos pesquisadores brasileiros em contabilidade. Os resultados evidenciaram que a área de Controladoria e Contabilidade Gerencial está associada à estratégia de estudo de caso e as áreas de Educação e Pesquisa em Contabilidade, Contabilidade para Usuários Externos e Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais estão associadas às pesquisas documental e bibliográfica. Além disso, os autores constaram que houve, no período estudado, uma tendência de aumento dos trabalhos com abordagem qualitativa, mesmo diante de um predomínio quantitativo.

Ribeiro e Ribeiro (2019) analisaram o perfil, as características e o comportamento da produção científica divulgada nos estudos publicados no Congresso ANPCONT no período de 2007 a 2016. Os autores destacaram como principais resultados que Beuren, Frezatti, Teixeira, Espejo, Macedo, Rodrigues, Miranda, Cornachione Junior, Almeida e Sarlo Neto foram os autores que se destacaram e que ficaram evidentes na proficiência das publicações e nas centralidades de grau e intermediação. Em relação às instituições, USP, UFMG, UFPB e a FURB se destacaram na produção de artigos e como na *degree* e na *betweenness*. Já quanto aos temas, destacaram-se governança corporativa, gestão de custos, *disclosure*, contabilidade gerencial, investimento, processo orçamentário, gerenciamento de resultados, informação contábil, contabilidade internacional e gestão pública.

Tais estudos anteriores correlatos são úteis para que seja possível identificar diferenças e semelhanças no comportamento dos trabalhos apresentados sob a temática da Contabilidade Aplicada ao Setor Público no Congresso ANPCONT, que é a proposta do presente estudo. Além disso, os estudos anteriores serviram de base para a definição dos procedimentos metodológicos, detalhados na seção a seguir.

3. Procedimentos Metodológicos

Para atingir os objetivos do trabalho, tomou-se como base o ProKnow-C (*Knowledge Development Process – Constructivist*), metodologia de construção de conhecimento estruturada em quatro etapas: 1) seleção do portfólio bibliográfico que proporcionará a revisão de literatura; 2) análise bibliométrica; 3) análise sistêmica do portfólio bibliográfico; 4) elaboração dos objetivos de pesquisa. (Afonso et al., 2011). Dado os objetivos definidos para o trabalho, serão aplicadas as três primeiras etapas do método.

Quanto aos objetivos, o estudo se caracteriza como descritivo. Em relação à estratégia, é bibliográfico, pois tem como principal característica a análise de publicações científicas (Lakatos & Marconi, 2003). Quanto à abordagem, é quantitativa na etapa bibliométrica, tendo

em vista que haverá coleta, sumarização, caracterização e interpretação de dados numéricos; e qualitativa na etapa de análise sistêmica (Martins & Theóphilo, 2016).

Na Etapa 1, seleção do portfólio bibliográfico, considerou-se os trabalhos discutidos nas áreas temáticas CPT e CSP das edições de 2015 a 2021 do Congresso ANPCONT. Este recorte é justificado pelo fato de que, a partir de seu IX Congresso, ocorrido em 2015, a ANPCONT atribuiu maior importância para a pesquisa de Contabilidade Aplicada ao Setor Público ao destacá-la como área temática, assim indicando, a partir de então, um especial interesse e incentivo para as pesquisas neste campo.

Convém ressaltar que, entre os anos de 2015 e 2020, as áreas CPT (2015 a 2019) e CSP (2020) também receberam trabalhos efetuados em outros campos, como Terceiro Setor, Cooperativas e Organizações Religiosas, exigindo um processo de análise dos trabalhos nelas apresentados. Neste processo, foram analisados os títulos e/ou resumos dos artigos, resultando na exclusão do portfólio bibliográfico daqueles que não digam respeito à CASP.

A partir da seleção do portfólio bibliográfico, foi possível realizar uma análise bibliométrica dos trabalhos selecionados, que é Etapa 2 do método definido para este estudo. A análise bibliométrica consiste no levantamento de estatísticas de um conjunto definido de artigos para a gestão da informação e do conhecimento científico do tema de pesquisa (Afonso et al., 2011). Estudos bibliométricos, segundo Matos et al. (2012), são realizados em diferentes áreas do conhecimento, e possuem como vantagem possibilitar a análise de documentos escritos, identificar suas características e traçar relações. Os indicadores analisados, extraídos dos estudos anteriores correlatos, estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1
Indicadores Bibliométricos

Indicador	Descrição	Referências
Ano	Estatística descritiva do ano (edição do evento) em que o artigo foi apresentado	Santos et al. (2013)
Gênero	Estatística descritiva da participação feminina em relação à participação total	Luca et al. (2011); Amaral et al. (2014)
Instituição de Ensino Superior	Estatística descritiva das instituições de ensino superior às quais os autores estão vinculados.	Farias et al. (2017); Pereira et al. (2019); Ribeiro e Ribeiro (2019).
Quantidade de Autores por Trabalho	Estatística descritiva da quantidade de autores por trabalho	Matos et al. (2012); Amaral et al. (2014)
Autores mais Profícuos	Estatística descritiva da quantidade de trabalhos por autor	Amaral et al. (2014); Ribeiro (2017); Ribeiro e Ribeiro (2019)

Após a análise bibliométrica, realizou-se a análise sistêmica dos trabalhos selecionados (Etapa 3). Consiste em um processo para se realizar a análise do conteúdo dos artigos que compõem o portfólio bibliográfico, sendo que no método ProKnow-C são utilizadas lentes de análise para que esta ocorra de forma crítica e com base em critérios explícitos de seleção e análise (Marafon et al., 2012). Dado que o método ProKnow-C possui lentes de análise específicas relacionadas ao tema de Avaliação de Desempenho (Marafon et al., 2012), foram elaboradas lentes de análise sistêmica de acordo com os objetivos delimitados para a presente investigação.

Tais lentes estão apresentadas na Tabela 2. Convém ressaltar os seguintes aspectos: quanto aos temas, a sua identificação ocorreu a partir da análise das palavras-chave mais recorrentes nos trabalhos presentes no portfólio bibliográfico (Kumar, 2020; Polzer et al., 2021). A respeito dos paradigmas, buscou-se nos artigos do portfólio bibliográfico se estes estão relacionados aos paradigmas da Administração Pública Tradicional, *New Public Management*, *New Public Governance* ou Valor Público (Bryhinets et al., 2020). Quanto ao método, analisou-se i) a estratégia de pesquisa, ii) a técnica de coleta de dados, e iii) a abordagem da pesquisa (Dallabona et al., 2011; Pereira et al., 2019).

Tabela 2
Lentes de Análise Sistemática

Lente	Questão	Referências
Tema	Quais os principais temas abordados nos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Farias et al. (2017); Ribeiro e Ribeiro (2019); Van Helden et al. (2021)
Paradigma	Em quais paradigmas da administração pública se alicerçam os trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Hyndman e Liguori (2016); Bryhinets et al. (2020)
Teoria	Quais teorias foram utilizadas nos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Farias et al. (2017); Lopes e Beuren (2017); Van Helden et al. (2021)
Método	Quais as características metodológicas dos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Dallabona et al. (2011); Cosenza et al. (2016); Farias et al. (2017); Pereira et al. (2019); Van Helden et al. (2021)
Campo	Em quais contextos foram realizados os estudos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT?	Farias et al. (2017); Bracci et al. (2019); Polzer et al. (2021)
Conversão	Quais as características dos trabalhos discutidos nas áreas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público dos Congressos ANPCONT convertidos em publicação em periódico?	Schmitz et al. (2015)

Para a análise das características dos trabalhos que se converteram em publicação definitiva em periódicos, estes foram primeiramente identificados a partir de busca do título do artigo constante do portfólio bibliográfico no Google Acadêmico. Caso não encontrada a publicação, foi adicionalmente consultado o Currículo Lattes do primeiro autor com o mesmo objetivo de verificar a existência de publicação subsequente em periódico.

Visando avaliar a contribuição do Congresso ANPCONT para a formação de publicações científicas definitivas da área de CASP, foram analisadas as seguintes características bibliométricas: i) quantidade de trabalhos convertidos em publicação definitiva, absoluta e por ano do evento (Schmitz et al., 2015); ii) periódico em que o artigo foi publicado (Schmitz et al., 2015) e iii) seu impacto de acordo com a classificação Qualis-CAPES na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (Schmitz et al., 2015); iv) impacto da publicação identificado pela quantidade de citações absoluta Google Acadêmico (Polzer et al., 2021).

As características dos artigos convertidos em publicação definitiva também foram analisadas com base nas cinco lentes anteriores, de modo a possibilitar uma análise sobre diferenças entre o perfil dos trabalhos apresentados nas edições do Congresso *versus* aqueles que conseguiram se converter em publicação em periódico. Acredita-se que esta análise comparativa possa suscitar informações relevantes para os autores envolvidos no processo, sobretudo pesquisadores, coordenadores de áreas temáticas e organizadores do congresso.

4. Análise e Discussão

Com base nos procedimentos delimitados para a investigação, procedeu-se inicialmente à seleção do portfólio bibliográfico (Etapa 1). Foram identificados 210 trabalhos apresentados nas áreas temáticas dedicadas à CASP. Destes, 26 foram retirados do portfólio por tratarem de temas não relacionados ao campo do setor público: 23 relativos ao Terceiro Setor, dois relativos a cooperativas e um realizado em companhias abertas sob regulação. Com isso, chegou-se a um portfólio bibliográfico de 184 artigos, cujas características bibliométricas são apresentadas a seguir.

4.1. Análise Bibliométrica

Considerando os indicadores bibliométricos definidos na Tabela 1, iniciou-se pela verificação da distribuição de trabalhos apresentados sobre CASP por ano. Os resultados são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3

Artigos apresentados em cada edição do Evento

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Artigos CASP	19	17	34	19	29	34	32	184
Artigos Totais	123	165	247	115	164	281	221	1316
%	15,45%	10,30%	13,77%	16,52%	17,68%	12,10%	14,48%	13,98%

Constata-se uma tendência de aumento do número absoluto de apresentações em CASP desde que foi criada uma área específica para o tema no Congresso. No entanto, ressalva-se que, quando comparado o número de apresentações de trabalhos de CASP com o número de apresentações totais no Congresso, mantém-se uma proporção semelhante ao longo dos anos. Portanto, o campo da CASP acompanha a tendência de crescimento absoluto de trabalhos apresentados em congressos nacionais do campo das Ciências Contábeis observada por Santos et al. (2013). A respeito do gênero dos autores, os resultados são apresentados na Tabela 4, com enfoque na participação feminina.

Tabela 4

Participação feminina no Congresso

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Mulher	23	15	40	20	33	40	41	212
Homem	29	33	47	33	47	50	46	285
% Part. Feminina	44%	31%	46%	38%	41%	44%	47%	43%
Total	52	48	87	53	80	90	87	497

Ressalta-se que, com exceção a 2016, a participação feminina nos trabalhos em CASP esteve entre 38% e 47%, com uma média de 43% e comportamento de crescimento desde 2018. Esse resultado é interessante quando comparado aos achados de Luca et al. (2011) ao evidenciarem pequena participação feminina e com evolução semelhante à do total de autores, e em relação a Amaral et al. (2014), que constatou que a produção de artigos também foi predominantemente masculina no período e congressos analisados.

Indica-se, portanto, um destaque quanto uma maior participação feminina em trabalhos em CASP e uma tendência de crescimento, fato que demanda confirmação por análises semelhantes baseadas no mesmo intervalo de tempo, ao efetuar comparação deste resultado com o comportamento geral ou de outras áreas temáticas.

A Tabela 5 apresenta as Instituições de Ensino Superior (IES) mais prolíficas.

Tabela 5

Quantidade de autorias nas IES mais profícuas

IES	Qtd. de autorias vinculados	%
FUCAPE	73	14,69%
UFPB	56	11,27%
UNB	42	8,45%
UNIOESTE	28	5,63%
UFRN	24	4,83%

Nota-se uma expressiva contribuição da FUCAPE, seguida por UFPB, UNB, UNIOESTE e UFRN. Quando comparado aos achados de Matos et al. (2012), reforça-se a

significativa contribuição da FUCAPE ao Congresso ANPCONT, incluindo, portanto, o campo da CASP. Aliado aos achados de Amaral et al. (2014) e Ribeiro (2017), indica-se que o protagonismo da FUCAPE também é observado nos campos de Mercado Financeiro e de Capitais. O presente resultado também agrega aos achados de Ribeiro e Ribeiro (2019), ao indicar que a relevância da UFPB no Congresso ANPCONT se deve, em alguma parcela, às suas contribuições no campo da CASP.

Por outro lado, surpreende o fato de que, diversamente ao observado em estudos correlatos, não há um protagonismo da USP e da FURB (ex.: Matos et al., 2012; Santos et al., 2013; Ribeiro & Ribeiro, 2019) no campo de estudos da CASP no Congresso ANPCONT. Os resultados também divergem de Farias et al. (2017) em relação às dissertações e teses brasileiras produzidas no campo da CASP, em que se destacam USP, UERJ e UFSC.

Também chama a atenção a heterogeneidade geográfica, sendo que, das cinco mais profícuas, estão presentes IES localizadas no Nordeste (duas), Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Esta heterogeneidade é confirmada em termos absolutos, visto que a quantidade de autorias é bastante equilibrada entre as regiões Sudeste (30,6%), Nordeste (27,97%) e Sul (27,77%). Além disso, é notória a presença simultânea das instituições UNB, UFPB e UFRN dentre as mais profícuas, instituições que mantiveram um Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis nas últimas duas décadas (UFPB, 2022).

A Tabela 6 apresenta a quantidade de autores por artigo.

Tabela 6

Quantidade de autores por artigo

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Artigos com 1 autor	1	1	5	2	2	3	4	18
% com 1 autor	1,92%	2,08%	5,75%	3,77%	2,50%	3,33%	4,60%	3,62%
Artigos com 2 autores	14	12	24	12	28	28	22	140
% com 2 autores	26,92%	25,00%	27,59%	22,64%	35,00%	31,11%	25,29%	28,17%
Artigos com 3 autores	21	15	30	15	6	27	21	135
% com 3 autores	40,38%	31,25%	34,48%	28,30%	7,50%	30,00%	24,14%	27,16%
Artigos com 4 autores	16	20	28	24	44	32	40	204
% com 4 autores	30,77%	41,67%	32,18%	45,28%	55,00%	35,56%	45,98%	41,05%
Total	52	48	87	53	80	90	87	497

Nota-se que prevalece no período analisado a presença de artigos composta por quatro autores (41,05%), ao passo que há uma baixa quantidade de artigos realizados de forma individual (3,62%). Os resultados evidenciaram uma média entre 2 e 3 autores por artigo (média=2,7; mediana=3) no intervalo de tempo analisado, o que se relaciona ao encontrado por Matos et al. (2012) e Amaral et al. (2014), mesmo se tratando de períodos distintos.

Quanto aos autores mais profícuos, estes são apresentados na Tabela 7.

Tabela 7

Autores mais profícuos

Autores	Quantidade
Diana Vaz de Lima (UNB)	9
Joao Eudes Bezerra Filho (FUCAPE)	7
Clovis Fiirst (FURB)	6
Andrea de Oliveira Gonçalves (UNB)	5
Arilda Magna Campagnaro Teixeira (FUCAPE)	5
Ronaldo José Rêgo de Araújo (UFPB)	5

Vale destacar que as 497 autorias estão distribuídas em 385 autores distintos, sendo que 326 (65,6%) tiveram apenas um artigo apresentado no evento. Não se observa a presença destes pesquisadores como mais profícuos do Congresso em outras áreas de conhecimento (Amaral et al., 2014; Ribeiro, 2017) ou em termos gerais (Ribeiro & Ribeiro, 2019), o que pode ser

um enfoque à gestão fiscal (12), e o tema da auditoria (9), o que se confirma em palavras-chave relacionadas como ‘tribunal de contas’ (8).

Relacionado ao paradigma NPG, são destacados temas relacionados à transparência (26 ocorrências relacionadas), *accountability* (11) e controle social (6). Ao paradigma tradicional, destacam-se no período temas que envolvam a Lei de Responsabilidade Fiscal (10), controles internos (9) e corrupção (5). Também é notório a partir das palavras-chave um destaque à teoria dos ciclos políticos ou ciclos eleitorais (13).

A partir das palavras-chave relacionadas a paradigmas da administração pública dadas por Hyndman e Liguori (2016), foi possível relacionar aos paradigmas mencionados 41% das palavras-chave indicadas nos trabalhos analisados. Esta análise indicou uma dominância do paradigma NPM nos trabalhos em CASP socializados nos eventos (24% das palavras-chave), seguida pelo NPG (12%) e do paradigma tradicional (6%). Uma análise relativa ao longo do período temporal indica uma tendência de queda mais acentuada nas discussões relativas ao paradigma tradicional; uma ampla predominância de temas relacionados ao NPM em toda a série; e uma modesta tendência de aumento nas discussões relacionadas ao NPG.

Farias et al. (2017), ao analisarem as dissertações e teses desenvolvidas entre 2008 e 2015 no campo da CASP no Brasil, identificaram como mais recorrentes os temas de Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (21,8%), Lei de Responsabilidade Fiscal (14,9%), Custos (12,6%) e Controle Orçamentário (12,6%). Interessante notar que, se tratando de períodos contíguos, há diferenças relevantes entre os temas abordados em dissertações e teses em relação aos temas discutidos nas edições do evento.

4.2.2. Lente 2: Paradigma

A partir desta lente se buscou compreender quais paradigmas da administração pública estão mais presentes nos trabalhos discutidos nas áreas de CASP dos Congressos ANPCONT. Para tal, os trabalhos do portfólio bibliográfico foram analisados de modo a identificar menções diretas a estes paradigmas, sendo a Administração Pública Tradicional, NPM, NPG ou Valor Público. Dos 184 trabalhos, a maior parcela (167) não indica um paradigma da administração pública (90,76%). Em 17 (9,2%) foi possível identificar menção direta a estes paradigmas. A Tabela 8 sumariza os principais achados.

Tabela 8

Análise dos paradigmas que envolvem a Administração Pública

Paradigma	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<i>NPM</i>		1	3	1	3	2	2	12
<i>NPM / New Public Service</i>		1						1
Burocracia (Tradicional)			1					1
<i>NPM / NPG</i>					1			1
<i>NPG</i>						1		1
Valor Público							1	1
Não indicado	19	15	30	18	25	31	29	167

Os resultados reforçam a dominância do paradigma NPM na pesquisa em CASP recentemente discutida nos congressos ANPCONT (70,6% dos trabalhos em que um paradigma foi identificado), nomeado nos trabalhos como Nova Gestão Pública (8), *New Public Management* (3) ou Nova Administração Pública (1). Este resultado acompanha a dominância do paradigma NPM nas discussões em CASP observada em nível internacional (Lapsley e Miller, 2019; Steccolini, 2019). Ademais, é interessante notar que dois trabalhos se alicerçam, de forma simultânea, em dois paradigmas da administração pública, e que dois paradigmas pós-NPM (NPG e Valor Público) foram encontrados em estudos mais recentes.

4.2.3. Lente 3: Teoria

A partir desta lente se buscou identificar quais teorias sustentaram os trabalhos discutidos nas áreas de CASP dos Congressos ANPCONT. Destaca-se que, dos 184 trabalhos analisados, em 113 (61,4%) não foram identificadas teorias de base, percentual superior ao observado por Lopes e Beuren (2017) ao analisarem estudos apresentados no mesmo evento com a temática da evidência contábil (51%).

A ausência de uma teoria formal em pesquisas em CASP não é algo novo, como evidenciado por Jacobs (2012), entretanto, o percentual identificado nesta investigação é superior ao observado pelo autor. Deve-se ressaltar o fato de se contrastar, neste estágio, estudos publicados em periódicos internacionais de referência, o que foi feito por Jacobs (2012), com trabalhos em andamento discutidos em um congresso acadêmico.

Com o objetivo de evidenciar quais as teorias de base estiveram mais presentes nos artigos publicados no Congresso ANPCONT, foi elaborada a Tabela 9.

Tabela 9
Teorias de base

Teoria	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Teoria dos Ciclos Políticos		1	1	1	3	1	6	13
Teoria Institucional		2	2	1		2	2	9
Teoria da Agência	1				2	2	4	9
Teoria da Escolha Pública	1		1	1	2	2		7
Teoria do Federalismo Fiscal					3	1		4
Outras		1	4	8	4	8	4	29
Não indicado	17	13	26	8	15	18	16	113

Os achados revelam um predomínio das teorias econômicas nas pesquisas em CASP discutidas nas últimas edições do Congresso ANPCONT. As teorias econômicas têm sido apresentadas dentre as mais utilizadas no campo da pesquisa em CASP (Jacobs, 2012), inclusive nas teses e dissertações brasileiras (Farias et al., 2017). Essa observação é congruente aos demais indícios sobre o predomínio de abordagens relacionadas ao paradigma NPM, visto que esse paradigma possui a economia institucional como um dos principais panos de fundo (Lapsley & Miller, 2019). Além da recorrente presença da teoria da agência, teoria das escolhas públicas e da teoria dos custos de transação, chama a atenção no presente estudo o destaque à teoria dos ciclos políticos, também realçada na Lente 1, e em maior destaque em comparação às teses e dissertações (Farias et al., 2017).

Também se observa o destaque à teoria institucional, neste estudo em segundo plano, mas indicada como a mais recorrente no desenvolvimento da pesquisa em CASP em termos internacionais (Jacobs, 2012; Van Helden & Uddin, 2016; Van Helden et al., 2021). As outras teorias, que somam 24, foram citadas apenas uma vez, cada uma, nas sete edições analisadas. Também chama a atenção a existência de 17 pesquisas que mencionam mais de uma teoria de base (7,6% do portfólio), fenômeno que tem sido observado em pesquisas de alto impacto no contexto internacional (Jacobs, 2012; Lapsley & Miller, 2019).

Por outro lado, sobressalta-se a ausência da teoria ator-rede e da governamentalidade de Foucault nas pesquisas em CASP discutidas no evento, também ausentes nas teses e dissertações (Farias et al., 2017), visto que pesquisas internacionais de impacto neste campo têm recorrentemente utilizado estas abordagens (Jacobs, 2012; Lapsley & Miller, 2019).

4.2.4. Lente 4: Métodos

Esta lente teve por objetivo identificar as características metodológicas dos trabalhos discutidos nas áreas de CASP dos Congressos ANPCONT quanto à estratégia, procedimentos de coleta de dados e abordagem. A Tabela 10 apresenta as estratégias mais recorrentes.

Tabela 10

Estratégias de pesquisa

Estratégia	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Documental	13	14	21	16	23	27	21	135
Survey			3	2	3	2	6	16
Estudo de Caso	4	2	3		1	1	1	12
Análise de Conteúdo			4		1		2	7
Bibliográfico/Documental	1	1	3					5
Outros	1			1	1	4	2	9

Quanto às estratégias, observa-se uma ampla preferência pela estratégia documental (72,8%). Isso pode ser explicado pelo fato de que o setor público produz e publica grandes quantidades de documentos e dados, fazendo com que haja oportunidades de pesquisa ao se utilizar dessa estratégia. Essa predileção por estratégias documentais é semelhante ao observado por Pereira et al. (2019) na maioria das áreas temáticas do Congresso ANPCONT, também acompanhando as teses de dissertações brasileiras em CASP observadas por Farias et al. (2017). Por outro lado, diverge do observado em pesquisas em âmbito internacional realizadas junto a publicações de alto impacto, onde os estudos de caso estão mais presentes (Van Helden & Uddin, 2016; Van Helden et al., 2021).

Em relação aos procedimentos de coleta de dados mais empregados, destaca-se o procedimento documental (133 artigos; 72,3%), seguido pelo questionário (16 artigos; 8,7%) e procedimento bibliográfico (12 artigos; 6,5%). Sete artigos (3,8%) combinaram duas ou mais técnicas de coleta de dados. Quanto às abordagens, há a preponderância de trabalhos com abordagem quantitativa (120; 65,2%), enquanto 39 (21,2%) utilizaram exclusivamente a abordagem qualitativa e 13 (7,1%) aplicou uma abordagem quantitativa-qualitativa.

Reforça-se, portanto, a ideia de que pesquisadores em CASP que apresentam seus trabalhos nos congressos ANPCONT tem preferido recorrer a coletar dados documentados (principalmente dados secundários), em linha ao observado nas teses e dissertações (Farias et al., 2017) e em outras áreas temáticas do evento (Pereira et al., 2019) e de encontro ao observado em revisões internacionais (Van Helden & Uddin, 2016; Van Helden et al., 2021). Por consequência, a abordagem quantitativa acaba sendo a predominante, o que converge às pesquisas nacionais mencionadas e se distancia às pesquisas internacionais mencionadas.

4.2.5. Lente 5: Campo

A partir desta lente se buscou compreender em quais contextos foram realizados os estudos discutidos nas áreas de CASP dos Congressos ANPCONT. A Tabela 11 sumariza os principais cenários empíricos utilizados para as investigações.

Tabela 11

Principais cenários empíricos: trabalhos apresentados

Cenário empírico	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Município / Municípios	10	5	18	12	13	16	14	88
Estado / Estados	1	4	7	3	2	6	5	28
IES	3		1	2	5		4	15
País / Países / União	2		3	1	3	4	2	15
Tribunais de Contas		3	2			1		6
Hospitais					2		1	3

Nota-se que os governos são os cenários mais abordados nestas investigações, dentre os quais se destacam os municípios, abordados em 47,8% da produção em CASP no período analisado, seguido pelos estados (15,2%) e países (8,2%). Os resultados demonstram um grande interesse dos pesquisadores pelos entes subnacionais, reforçando o observado na Lente 1, em especial quanto aos municípios. Este domínio é corroborado pelo estudo de Farias et al. (2017), que também identificou os municípios como campo preferido nas dissertações e teses brasileiras em CASP (32,1%). Por outro lado, o enfoque em municípios destoa de tendências observadas em revisões de literatura sobre o tema da CASP em termos internacionais, baseadas em artigos e periódicos de alto impacto, que indicam menor enfoque em governos locais e maior direcionamento a governos centrais (Bracci et al., 2019; Polzer et al., 2021).

Quanto a órgãos específicos, as IES tiveram destaque no interesse dos pesquisadores, o que também ocorreu no estudo de Farias et al. (2017), com 19,2% das teses e dissertações em CASP desenvolvidas com base em IES. Também se nota que os tribunais de contas apresentam redução de interesse ao longo do período, ao passo que os hospitais surgiram como cenário empírico de maior interesse em edições mais recentes. Acrescenta-se que 10 trabalhos do portfólio são estudos conceituais ou de revisão de literatura.

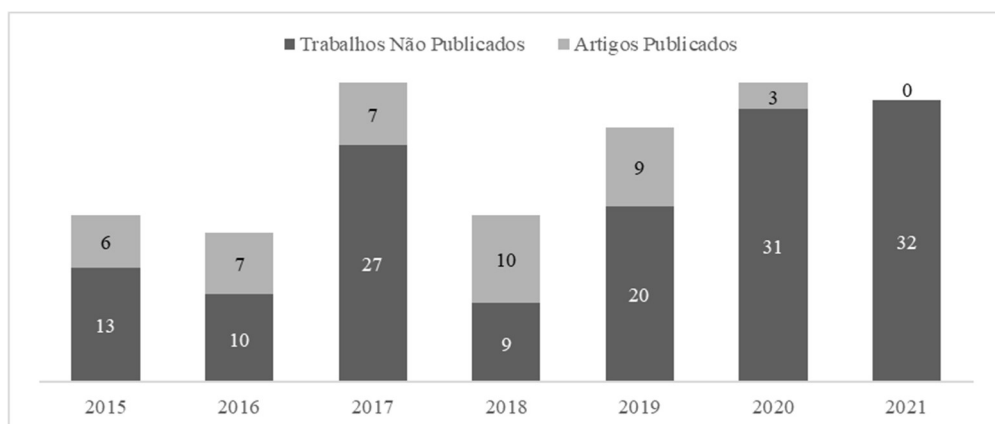
Dados o apresentado na Tabela 11, nota-se que os campos de investigação de maior interesse nas pesquisas em CASP acompanham as tendências observadas por Lapsley e Miller (2019) nas publicações contemporâneas ocorridas nos principais periódicos de contabilidade que têm publicado pesquisas no tema, sendo: universidades, governo, auditoria e saúde.

4.2.6. Lente 6: Conversão

Esta lente identifica as principais características dos trabalhos discutidos nas áreas de CASP dos Congressos ANPCONT convertidos em publicação em periódico. Constatou-se que 42 trabalhos foram publicados em periódicos. Inicia-se a análise identificando a taxa de conversão dos trabalhos discutidos em publicação definitiva, representada na Figura 2.

Figura 2

Artigos publicados em periódicos



Observa-se que a proporção de artigos publicados em periódicos cresceu de 2015 (31,6%) para 2016 (41,2%), com uma queda percentual em 2017 (20,6%) até atingir seu pico em 2018 (52,63%), tanto em percentual quanto em número absoluto. Em 2019 houve relevante queda em pontos percentuais (31%). Dada a análise destes anos, pode-se inferir que uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinada edição no evento não tem se traduzido em maior conversão em publicações definitivas, principalmente ao contrastar as edições 2016 e 2018 *versus* 2017 e 2019.

O percentual de publicações definitivas dos artigos apresentados em 2020 foi de apenas 8,82%. Quanto aos artigos apresentados em 2021, não foi encontrada publicação em periódicos. Esta discrepância pode ser explicada pelo fato de os artigos apresentados nessas edições do Evento ainda poderem estar, em sua maioria, em fase de melhoria, adequação ou submissão dos trabalhos para publicação definitiva, tempo que pode ter sido dilatado dadas as possíveis dificuldades enfrentadas por pesquisadores da área no período de pandemia COVID-19 (Lisboa et al., 2023). Se já submetidos a periódicos, deve-se considerar o tempo entre submissão e aceite, que nos principais periódicos nacionais chega a uma média de 259 dias (Coelho et al., 2018), acrescentando-se ainda o tempo necessário para publicação.

Schmitz et al. (2015) identificaram, com base no período 2007-2012, que 39,9% dos trabalhos apresentados nos eventos ANPCONT, EnANPAD e USP se converteram em publicação definitiva. Em específico, identificou-se que 39,4% dos trabalhos apresentados nas edições analisadas do Congresso ANPCONT foram publicados em periódicos. A presente investigação identificou um percentual menor de conversão dos artigos em CASP (22,8%), mesmo quando desconsiderados os anos de 2020 e 2021 (33%). Este resultado sugere, apesar da contribuição do Congresso ANPCONT como meio de socialização e a disseminação das pesquisas científicas na área de CASP, uma dificuldade incremental para pesquisadores em CASP na conversão dos trabalhos apresentados no evento em publicação em periódico.

A Tabela 12 apresenta os periódicos que publicaram mais de um artigo de CASP discutido nos eventos analisados. Nota-se que os periódicos presentes na Tabela 12 são relativos tanto a área de contabilidade quanto de administração pública (estes mantidos pela Fundação Getúlio Vargas), com destaque a dois periódicos classificados no estrato A2.

Tabela 12

Periódicos com maior quantidade de publicações

Periódico	Qualis	Total
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i> (ANPCONT)	A2	4
Revista Catarinense da Ciência Contábil (CRCSC)	B2	4
Revista Ambiente Contábil (UFRN)	B3	3
Revista de Administração Pública (FGV)	A2	2
Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade (UFMG)	B2	2
Cadernos de Gestão Pública e Cidadania (FGV)	B2	2

Interessante notar que, em comparação aos achados de Schmitz et al. (2015), apenas o periódico *Advances in Scientific and Applied Accounting* se repete, de modo que o presente estudo indica que a conversão em publicação definitiva dos estudos em CASP tem sido mais bem-sucedida em periódicos distintos daqueles que, em termos globais, convertem mais trabalhos apresentados nos congressos ANPCONT, dentre os quais a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (B1), Contabilidade Vista & Revista (A2) e Revista Base (B1).

Quanto ao impacto, 11 foram publicados em periódicos classificados como B2 (26,2%), 10 em periódicos A2 (23,8%), 10 em periódicos B3 (23,8%), três em periódicos B1 (7,1%), dois em periódicos B4 (4,8%) e um em periódico classificado no estrato mais elevado, A1 (2,4%), além de cinco publicados em periódicos não classificados no Qualis-CAPES (11,9%). Em comparação a Schmitz et al. (2015), nota-se que os trabalhos de CASP obtiveram maior destaque nos periódicos classificados no nível 'A', ao passo que têm sido menos publicados em periódicos B1 e mais publicados em veículos não classificados.

Ainda quanto a impacto, dos 42 artigos publicados, 31 (73,8%) receberam ao menos uma citação. As publicações receberam um total de 222 citações na base Google Acadêmico (média de 5,3 citações por artigo). Seis artigos receberam mais do que 10 citações, quatro destes publicados em periódicos A2 e dois em periódicos B2. Ao considerar que 98% dos artigos foram publicados a partir de 2016 (sendo 29% em 2020 e 14% em 2021), é possível afirmar

Em consequência, mantém-se nos artigos publicados em periódicos a dominância dos estudos cuja abordagem é classificada como quantitativa (29; 69%), o que converge ao percentual de 65% de artigos socializados no Congresso ANPCONT componentes do portfólio bibliográfico; e dos estudos cuja estratégia é documental (36; 85,7%), ao passo que apenas um artigo publicado efetuou coleta de dados via questionário (2,4%).

Quanto aos cenários empíricos, estes são apresentados na Tabela 13.

Tabela 13

Principais cenários empíricos: artigos publicados

Cenário empírico	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total Geral
Município / Municípios	4		5	6	4		19
Estado / Estados		2	1	1			4
IES				1	2		3
País / Países / União	1			1		1	3
Tribunais de Contas		2					2
Hospitais Universitários Federais					2		2

Ao se comparar os cenários empíricos mais presentes nas publicações definitivas com aqueles presentes nos trabalhos apresentados nas áreas de CASP no Congresso ANPCONT, pode-se notar que os municípios, estados e IES seguem como os campos mais presentes em ambas as amostras, seguindo-se a dominância de estudo com enfoque em municípios.

Nota-se que 21,6% dos trabalhos que tiveram os municípios como cenário empírico foram convertidos em publicação definitiva, proporção semelhante a conversão geral identificada no presente estudo. A análise reforça a evidência de que temas que envolvam a análise de hospitais (sobretudo hospitais de ensino) tem sido bem-recebidos pelos periódicos. Por outro lado, trabalhos com enfoque nos estados não tem obtido os mesmos resultados (conversão de 14,3%).

5. Conclusões

Esta revisão temática investigou a contribuição do Congresso ANPCONT para a pesquisa em CASP. Em primeiro lugar, apresentou de forma estruturada as características dos trabalhos discutidos nas áreas temáticas de CASP do evento, o que tem importância no aspecto de socialização de experiências, trocas de saberes e geração de novas ideias de pesquisa. Em complemento, identificou a sua contribuição direta aos trabalhos discutidos pela conversibilidade destes em publicações definitivas, além de destacar as características dos artigos que mereceram a divulgação em periódicos.

Os principais achados a partir da análise bibliométrica demonstram que, entre as edições de 2015 e 2021, 13,98% dos artigos socializados no Congresso ANPCONT se enquadraram na área de CASP, com quantidade crescente de trabalhos apresentados, mas que acompanha o crescimento geral de trabalhos discutidos no evento. Há indícios de maior participação feminina nos trabalhos em CASP em relação a outras áreas, e a prevalência de trabalhos realizados em grupo. Dos seis autores mais profícuos, três são mulheres (incluindo a mais profícua). Os indicadores também apontaram a FUCEPE como a IES mais prolífica, além da existência de núcleos de pesquisa específicos e presentes em diversas regiões do país que tem se destacado nas discussões neste campo.

A análise sistêmica revelou características relevantes da pesquisa científica em CASP desenvolvida nestas configurações e levada para discussão nos congressos ANPCONT. Em primeiro lugar, destaca-se a dominância do paradigma NPM nos trabalhos apresentados, corroborada pelas evidências obtidas nas análises de temas, paradigmas e teorias. Ao passo que os resultados indicam que trabalhos alicerçados neste paradigma têm sido bem-recebidos pelo

evento no período analisado, nota-se o mesmo quanto a receptividade pelos periódicos quando da conversão dos trabalhos apresentados em publicações definitivas.

Dada essa dominância do NPM nas discussões contemporâneas em CASP nos congressos ANPCONT, e que os desenvolvimentos neste campo têm acompanhado a evolução quantitativa das demais áreas temáticas, entende-se que este comportamento possa refletir que a pesquisa em CASP também vive no Brasil uma “era dourada” observada no cenário internacional como consequência do advento deste paradigma (Steccolini, 2019). Nas pesquisas discutidas nos eventos, o paradigma NPM se faz marcante na recorrência de temas como eficiência e gestão fiscal e na utilização de teorias de orientação econômica como a teoria da agência, teoria das escolhas públicas e, sobretudo, teoria dos ciclos políticos.

Além da proeminência da teoria dos ciclos políticos, outras características das pesquisas investigadas se distinguem ao observado em termos internacionais: ênfase aos municípios como campo de pesquisa, e a preferência por abordagens quantitativas e estratégias de pesquisa documental. Entende-se que estas características podem indicar o perfil contemporâneo das pesquisas em CASP no cenário brasileiro, o que traz a oportunidade de novas pesquisas que possam corroborar estas constatações, sugerindo-se sua replicação nos anais do Congresso USP e nos artigos publicados nos principais periódicos nacionais.

Para pesquisadores brasileiros em CASP, a presente revisão traz diversas reflexões. Em primeiro lugar, analisando-se os trabalhos convertidos em publicações definitivas, se por um lado artigos com tais características (paradigma NPM, temas de eficiência e gestão fiscal, enfoque em municípios, pesquisas quantitativas e documentais) têm sido aceitos em periódicos qualificados e gerado impacto por meio de citações recebidas, por outro lado a taxa de conversão dos artigos apresentados pode ser considerada baixa, mesmo desconsiderando os anos de 2020 e 2021. Neste cenário, reflexões são importantes sobre os motivos pelos quais as pesquisas com estas características não têm alcançado maiores taxas de conversibilidade.

Caminhos para o avanço destas investigações foram identificados na presente revisão. Dado que os resultados evidenciaram uma expressiva ausência de teorias de base e de conjunção aos paradigmas da administração pública, entende-se que o esclarecimento destes pontos no desenvolvimento das pesquisas pode ser importante para que proporcionem contribuições científicas com maior clareza e robustez, e, por consequência, alcancem maior aceitação e visibilidade em periódicos de alto impacto. Além do governo, campos de pesquisa como universidades, auditoria e, sobretudo, hospitais, que tem sido utilizados na pesquisa internacional em CASP e nos estudos discutidos nos congressos ANPCONT, parecem ser promissores visando uma maior inserção dos trabalhos em CASP em periódicos.

O paradigma NPM, mesmo proporcionando uma “era de ouro” (*golden age*) para a pesquisa em CASP, pode conduzi-la a uma “jaula de ouro” (*golden cage*) (Steccolini, 2019). Dada a ampla dominância do NPM nas pesquisas em CASP socializadas no congresso ANPCONT em todo o período analisado, entende-se que este mesmo risco precisa ser notado nas pesquisas nacionais, visto que se observa uma modesta tendência de aumento de discussões sobre paradigmas pós-NPM nos últimos eventos. Entende-se que ampliar a abordagem a estes paradigmas no cenário nacional pode suscitar uma maior pluralidade de teorias e métodos de pesquisa, a inserção de teorias já amplamente abordadas no contexto internacional como a teoria ator-rede e da governamentalidade de Foucault, e um maior emprego de teorias simultâneas sobre um mesmo problema.

Para organizadores de eventos científicos e líderes de tema, um achado que chama a atenção é o fato de que uma maior quantidade de trabalhos apresentados em determinada edição do evento não se traduziu necessariamente em maior conversão em publicações definitivas, visto que, em edições do evento em que houve maior quantidade de estudos discutidos, o percentual de conversão foi menor. Neste sentido, considera-se relevantes análises de mesma

natureza em outras áreas temáticas, de modo a avaliar se estes resultados são consistentes ao indicado no presente estudo.

O recorte dos anos de 2015 e 2021 efetuado para esta investigação limita a identificação de um panorama geral das contribuições do Congresso ANPCONT para o campo da CASP ao longo de todas as suas edições, visto que estudos no mesmo campo podem estar presentes em áreas como Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira. Entretanto, considera-se que este recorte é vantajoso, pois, além de permitir ênfase às contribuições geradas desde o reconhecimento da importância deste campo de pesquisa com a criação de áreas temáticas específicas, possibilitou um enfoque mais contemporâneo às discussões desenvolvidas quanto à CASP neste importante congresso e, conseqüentemente, reflexões sobre o atual momento da pesquisa em CASP no cenário brasileiro.

Entende-se que os achados desta revisão são importantes para o desenvolvimento da ciência e da produção científica em CASP no cenário nacional ao possibilitar ao meio acadêmico, em especial pesquisadores em CASP, obter maior conhecimento das características dos trabalhos discutidos nesta área do Congresso ANPCONT, das lacunas e oportunidades de melhoria existentes, e de fatores de sucesso quando da conversão em publicação definitiva em periódicos acadêmicos. Por fim, espera-se que tais reflexões repercutam em benefícios para a sociedade, que conta com as organizações do setor público para a promoção do bem-estar coletivo e se beneficia quando a CASP avança enquanto instrumento de prestação de contas, responsabilização e tomada de decisões.

Referências

- Afonso, M. H. F., Souza, J. V., Ensslin, S. R. & Ensslin, L. (2011). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo Proknow-C na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 5(2), 47-65.
- Amaral, M. R., Santana, C. M., Sales, I. C. H., & Araujo Neto, L. M. (2014). Perfil dos autores na produção científica em mercado financeiro de crédito e de capitais nos Congressos USP de controladoria e contabilidade e congresso ANPCONT. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 2(2), 55-68.
- ANPCONT – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. *Congresso ANPCONT – Anteriores*. <https://anpcont.org.br/congresso-anpcont-antteriores/>
- Bracci, E., Papi, L., Bigoni, M., Gagliardo, E. D., & Bruns, H. J. (2019). Public value and public sector accounting research: a structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*, 31(1), 103-136.
- Bryhinets, O. O., Svoboda, I., Shevchuk, O. R., Kotukh, Y. V., & Radich, V. Y. (2020). Public value management and new public governance as modern approaches to the development of public administration. *Revista San Gregorio*, 1(42), 205-214.
- Conselho Federal de Contabilidade [CFC]. Resolução n.º 2016/NBCTSPEC. (2016). Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF: Conselho Federal de Contabilidade, 04 out. 2016.
- Coelho, G. N., Hammes Junior, D. D., Santos, E. A., Petri, S. M., & Lunkes, R. J. (2018). Análise dos prazos de avaliação de artigos científicos dos periódicos da área de contabilidade no Brasil. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(2), 31-43.

- Cosenza, J. P., Paula, M. M., Laurencel, L. C., & Barreto, P. S. (2016). Análise das características e similaridades presentes na produção científica dos congressos ANPCONT 2007-2014. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13(28), 19-56.
- Dallabona, L. F.; Utzig, M. J. S.; Moura, G. D.; Zonatto, V. (2011). Retrospectiva dos quatro anos de ANPCONT: análise dos aspectos metodológicos e perfil dos congressistas. *Advances in Scientific And Applied Accounting*. 4(3), 406-432.
- Farias, I. F., Silva, J. W. L., Cabral, A. C. A., Santos, S. M., & Pessoa, M. N. M. (2017). Contabilidade aplicada ao setor público: o estado da arte da produção de dissertações e teses brasileiras. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 9(3), 89-105.
- Hyndman, N., & Liguori, M. (2016). Public sector reforms: changing contours on an NPM landscape. *Financial Accountability & Management*, 32(1), 5-32.
- Jacobs, K. (2012). Making sense of social practice: theoretical pluralism in public sector accounting research. *Financial Accountability & Management*, 28(1), 1-25.
- Kumar, S., Pandey, N., & Halder, A. (2020). Twenty years of Public Management Review (PMR): a bibliometric overview. *Public Management Review*, 22(12), 1876-1896.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica* (5ª. ed). Atlas.
- Lapsley, I., & Miller, P. (2019). Transforming the public sector: 1998–2018. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(8), 2211-2252.
- Lisboa, J. A., dos Santos, E. P., Tierling, I. M. B. M., & Pavão, J. A. (2023). As pesquisas em contabilidade foram afetadas pela pandemia de Covid-19? Percepções dos docentes pesquisadores. *Contabilometria*, 10(1), 97-112.
- Lopes, I. F.; Beuren, I. M. (2017). Evidenciação da informação contábil: uma retrospectiva das pesquisas socializadas no Congresso ANPCONT. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 6(2), 58-80.
- Luca, M. M. M., Gomes, C. A. S., Corrêa, D. M. M. C., & Domingos, S. R. M. (2011). Participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos dos Eventos EnANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 5(11), 145-164.
- Marafon, A. D., Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Lacerda, R. T. (2012). Revisão sistêmica da literatura sobre avaliação de desempenho na gestão de P&D. *Revista Gestão Industrial*, 8(3), 1-43.
- Martins, G. A.; Theóphilo, C. R. (2016). *Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas*. Atlas.
- Matos, E. B. S., Niyama, J. K., Araujo Neto, L. M., & Marques, M. M. (2012). Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 31(3), 73-88.
- Monteiro, R. P. (2018). Análise exploratória dos fatores de importância e barreiras para a implantação da contabilidade de custos no setor público brasileiro. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 4(1), 71-89.
- Oliveira, A. G., Carvalho, H. A., & Corrêa, D. P. (2013). Governança pública e governabilidade: accountability e disclosure possibilitadas pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público como instrumento de sustentabilidade do Estado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 7(1), 91-104.
- Pereira, R. C. M., Constantino, F. F. S., Sauerbronn, F. F., & Macedo, M. A. S. (2019). Pesquisa Qualitativa em Contabilidade: Um Panorama de sua Evolução no Congresso ANPCONT à luz da Literatura Internacional. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(41), 204-224.
- Polzer, T., Adhikari, P., Nguyen, C. P., & Gårseth-Nesbakk, L. (2021). Adoption of the International Public Sector Accounting Standards in emerging economies and low-

- income countries: a structured literature review. *Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management*. <https://doi.org/10.1108/JPBAFM-01-2021-0016>
- Ribeiro, H. C. M. (2017). Dez Anos da Produção Científica da Área Temática Educação e Pesquisa em Contabilidade Publicada na AnpCONT. *Revista Mineira de Contabilidade*, 18(3), 65-78.
- Ribeiro, H. C. M. (2017). Produção Acadêmica da Área Temática Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais (MFC) Divulgada no Anpcont de 2007 a 2016. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 5(3), 79-98.
- Ribeiro, H. C. M., & Ribeiro, G. K. M. (2019). Análise de Dez Anos da Produção Acadêmica Divulgada nos Estudos Científicos Publicados no Congresso Anpcont. *Revista Ciências Administrativas*, 25(1), 1-18.
- Santos, M. A., Pires, E. G., Macambira, M. O., & Bruni, A. L. (2013). A construção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem em contabilidade: um olhar sobre os Congressos USP e ANPCONT no período de 2007 a 2011. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1(1), 71-84.
- Schmitz, T.; dos Santos, V., Beuren, I. M., & Faveri, D. B. (2015). Conversão dos trabalhos da área contábil apresentados em congressos para publicações em periódicos. *Revista Universo Contábil*, 11(2), 128-152.
- Steccolini, I. (2019). Accounting and the post-new public management: Re-considering publicness in accounting research. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 32(1), 255-279.
- UFPB – Universidade Federal da Paraíba. *Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC)* – Apresentação. https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=3060
- Van Helden, J., Adhikari, P., & Kuruppu, C. (2021). Public sector accounting in emerging economies: a review of the papers published in the first decade of *Journal of Accounting in Emerging Economies*. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 11(5), 776-798.
- Van Helden, J., & Uddin, S. (2016). Public sector management accounting in emerging economies: A literature review. *Critical Perspectives on Accounting*, 41, 34-62.
- Zhuang, L., Ye, C., & Lieske, S. N. (2020). Intertwining globality and locality: bibliometric analysis based on the top geography annual conferences in America and China. *Scientometrics*, 122(2), 1075-1096.